Flores sobre a Terra

Boletim para a causa de Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás

Publicação Trimestral * Nº 99 Julho / Setembro de 2019 * Distribuição Gratuita

A Virgem Maria Mãe da Igreja

Por decisão do Papa Francisco, a Congregação para Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos inscreveu, por Decreto do dia 11.2.2018, no Calendário Romano Geral, a Memória da "Bem-aventurada Virgem, Mãe da Igreja".

O Santo Padre considerando atentamente quanto a promoção desta devoção possa favorecer o crescimento do sentido materno da Igreja nos Pastores e fiéis, como também, da genuína piedade mariana, estabeleceu que esta Memória fosse celebrada, todos os anos, na Segunda-feira depois do Pentecostes.

É bem significativo o posicionamento, no calendário litúrgico, da Veneração da Maternidade Eclesial da Virgem Maria, imediatamente a seguir ao Pentecostes.

Efectivamente é a força do Espírito Santo que faz Maria ser Mãe. Ela é a imaculada, a cheia do Espírito Santo desde a sua conceição; Ela que por obra do Espírito Santo, concebe Jesus em seu seio virginal e O oferece continuamente ao mundo; Ela que está de pé junto à Cruz de Jesus, acolhe-nos como filhos seus, na pessoa de João; Ela que está presente no Cenáculo, rezando com os Apóstolos na expectativa da vinda do Espírito Santo; Ela que acompanha a Igreja nascente, e por consequência não deixa de velar, com solicitude maternal, pela Igreja peregrinante através dos séculos e de assistir cada um dos Seus filhos.

Por isso a veneração anual da Virgem Maria Mãe da Igreja, a seguir ao Pentecostes, quer na celebração eucarística, quer na liturgia das horas, ajudará a recordar, como ensina o Papa, que "a vida cristã, para crescer deve ser ancorada no mistério da Cruz, na oblação de Cristo no convite eucarístico e na Virgem oferente, Mãe do Redentor e dos redimidos".

Tais ensinamentos do Papa Francisco fazem-nos recuar a 1964 e gostosamente ouvir o solene e majestoso discurso do Beato Paulo VI no encerramento da terceira sessão do Concílio Vaticano II: "Para glória da Virgem e para nosso conforto proclamamos Maria Santíssima «Mãe da Igreja», isto é, Mãe de todo o Povo de Deus, tanto dos fiéis como dos pastores, que lhe chamam Mãe amorosíssima; e queremos que com este título suavíssimo seja a Virgem honrada e invocada por todo o povo cristão".

E mais adiante: "Assim como a Maternidade Divina é o fundamento da especial

A Virgem Maria Mãe da Igreja

relação de Maria com Cristo e da sua presença na economia da salvação operada por Jesus Cristo, assim também constitui essa maternidade o fundamento principal das relações de Maria com a Igreja, sendo Ela Mãe d'Aquele que, desde o primeiro instante da Sua Encarnação no seio virginal, uniu a si, como Cabeça, o seu Corpo Místico, que é a Igreja. Maria pois como Mãe de Cristo, também é Mãe dos fiéis e dos pastores todos, isto é da Igreja".

E quase a terminar o magistral discurso, o Santo Padre explicita um voto: "Auguramos que com a promulgação da Constituição da Igreja, selada pela proclamação de Maria Mãe da Igreja, isto é, de todos os fiéis e pastores, o povo cristão se dirija à Virgem santa com maior confiança e ardor, e a Ela tribute o culto e a honra que lhe compete". Ao longo do laborioso e fecundo Ministério Petrino, o Papa peregrino de Fátima, jamais se cansará de enaltecer Maria, atribuindo-lhe o lugar que lhe pertence no Mistério de Cristo e da Igreja.

Querendo como cristãos, e porque não como portugueses, seguir os ensinamentos dos sucessores de Pedro, querendo aprofundar, viver e testemunhar a verdadeira devoção a Nossa Senhora, imitando as suas virtudes e tributar-Lhe culto que Lhe devemos, importa ter ainda presente dois importantes documentos de Paulo VI, sobre Maria: O primeiro a Exortação Apostólica "Signum Magnum consagrada ao culto da Virgem Maria, Mãe da Igreja e Modelo de todas as Virtudes", promulgada a 13 de Maio de 1967, – Exatamente no dia em Paulo VI peregrina de Roma à Cova da Iria. Feliz coincidência! Segundo, a Exortação Apostólica "Marialis Cultus para a recta ordenação e desenvolvimento do culto à Bem-aventurada Virgem Maria", promulgada a 2 de Fevereiro de 1974.

Maria de Fátima Castanheira

Mãe sublime dos Sacerdotes

Na vida e ensinamentos do Venerável Padre Brás descobrimos o seu intenso e filial amor à Santíssima Virgem a quem gostava de invocar como Mãe sublime dos Sacerdotes. De uma prelecção aos Seminaristas de teologia, na Guarda em 29 de Abril de 1936, extraímos o seguinte excerto:

"Pouco antes de exalar o último suspiro, Jesus fitou sua Mãe Santíssima e disse: "Mulier, ecce Filius tuus', confiou-lhe, na pessoa de S. João a humanidade inteira, mas de um modo particular confiou-lhe os sacerdotes. Além disso, 'Sacerdos alter Christus', ora sendo Maria Mãe de Cristo, é de um modo especial Mãe dos sacerdotes".

Flores sobre a Terra
Flores de Compaixão

Um coração compassivo
Que o fez empreendedor
Foi atributo alusivo
Ao Padre Brás, Fundador

Pelas obras que fundou
P'la vida de santidade
Venerável se tornou
Por Deus, para a Humanidade

A quem lhe lançar com fé
Profunda, em seu coração
Sementes de dor e oração

Colherá no amor e paz,
Da alma do Padre Brás
Flores-favores de compaixão

Maria Teofania

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Recorri com muita fé e muita oração ao Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás, para obter uma graça por sua intercessão. Que não fosse maligno o resultado de dois produtos que me retiraram da mão direita, onde estavam localizados dois nódulos e que enviaram para anatomia patológica. Graças à intercessão do Servo de Deus, Joaquim Alves Brás, os resultados dos dois nódulos são de origem benigna. Aqui deixo o testemunho desta graça. Muito Obrigada.

Maria Lisete – Viseu

Recorro algumas vezes, por motivos diferentes, à intercessão do Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás e tenho sido atendida. Por isso aqui estou para dizer um muito obrigado pelas graças recebidas. Mando esta oferta ao processo da sua canonização.

Maria Irene – Albergaria-a-Velha

Do fundo do coração venho agradecer uma graça que pedi a Monsenhor Joaquim Alves Brás, que tive a bênção de conhecer na cidade da Guarda, nos meus tempo de estudante, a quem rogo todas as noites nas minhas orações. No passado dia 18 de Fevereiro fui sujeito a uma cirurgia, e antes rezei ao dedicado Servo de Deus. Felizmente tudo correu bem e estou a recuperar com toda a normalidade. Envio uma modesta contribuição para a Causa da Beatificação do Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás, que tenho a esperança de ver justamente Consagrado em breve. Pedi e fui atendido. Por isso aqui fica a minha imensa gratidão e reconhecimento, que gostaria de tornar público nas "Flores sobre a Terra", que leio sempre com muito carinho.

Joaquim Manuel – Monsanto

Venho agradecer a Deus uma graça recebida, através da intercessão, de Monsenhor Joaquim Alves Brás, pedi-lhe ajuda, pensava que tinha um mal ruim, fiz um TAC e estava tudo bem. Em agradecimento envio dez euros para Beatificação do Monsenhor Joaquim Alves Brás, recorri a ele com muita fé. Obrigado.

Aurélio Silva – Amadora

Venho agradecer ao Servo de Deus Mons. Joaquim Alves Brás, e enviar o testemunho da graça que recebi. Estava a trabalhar num Hotel, onde tinha que fazer em 8 horas 18 ou 20 quartos por dia e a lavandaria, tudo sozinha. Como eu já não aguentava mais recorri ao Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás, tornando-me sua peregrina, ou seja eu peregrinava a pé da minha casa nos Olivais, até ao cemitério dos Prazeres, para rezar junto do seu jazijo. Isto até conseguir ir trabalhar para outro Hotel, onde agora, graças ao Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás, sou muito feliz. Soube do Venerável Monsenhor Alves Brás através de uma Sócia da Obra de Santa Zita, em Lisboa, antes desta aflição, e assim tenho como meu anjo da guarda o Venerável Monsenhor Brás.

Isabel Maria – Lisboa

Venho por este meio agradecer duas graças que me foram concedidas na resolução de problemas complexos técnicos e de negócios da família. Constato também que no período pós-graças, mesmo sem pedirmos o seu auxílio, Monsenhor Joaquim Alves Brás está sempre presente e atencioso em quase todos os pormenores comuns da nossa vida. Envio uma oferta para a Sua Causa de Beatificação.

A. D. – Coimbra

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Venho por este meio agradecer as graças concedidas por intercessão do Venerável Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás. Envio 30 euros para a sua causa de Beatificação. Continuo a pedir-lhe protecção e a agradecer tudo o que tem feito por mim e pela minha família.

Maria Teresa – Covilhã

À Causa de Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás, envio 10 euros em agradecimento por todas as graças concedidas. A saúde, o trabalho e a paz na minha família. Peço-lhe para que continue a ouvir as minhas orações, e que a fé que tenho no Servo de Deus Joaquim Alves Brás possa ser sempre mais viva e se possa expandir com todos os meus. Peço de novo pela saúde do meu marido que tudo esteja bem sobre a biopse que vai fazer ao pulmão e pelo qual está a lutar há três anos. Que o Servo de Deus nos dê forças como sempre, para que tudo seja ultrapassado de novo. Continuarei a rezar, com muita fé em vós, Servo de Deus. Obrigado, peço que este testemunho seja publicado.

Ilda Afonso – Castelo Branco

Obrigado Mons. Joaquim Alves Brás pela tão grande graça que nos concedeste. Eu e o meu marido fizemos-lhe uma Novena e no dia seguinte recebemos a boa notícia, a graça que lhe pedimos. Como gratidão envio 10 euros para a Causa da sua Beatificação.

Cândida – Castelo Branco

À Causa de Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás, envio esta oferta, porque em hora de aflição lhe pedi com grande fé e fui atendida. Estava a ser difícil, mas com a graça de Deus e a sua intercessão, consegui. Agradeço, que seja publicado em "Flores sobre a Terra". Tenho grande fé na ajuda de Mons. Brás, peço a sua ajuda para mim e para quem necessita.

Maria de Lurdes – Lisboa

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.
Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesiástica

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com